

DEBATEDOR ENERGOASSISTENCIAL (DEBATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *debatedor ergoassistencial* é a conscin, homem ou mulher, predisposta a empregar as melhores energias conscienciais (ECs) pessoais a favor dos interlocutores, antes, durante e após discussão útil, sem a intenção de convencimento.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *debate* procede do idioma Francês, *débat*, “controvérsia; quere-la”, regressiva do verbo *débattre*, “debater”, e essa de *battre*, derivada do idioma Latim, *battuere*, “bater”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI. O termo *assistência* deriva do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu também no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Debatedor assistente energético. 2. Debatedor doador de ECs. 3. Debatedor energossomático altruísta. 4. Argumentador ergoassistencial. 5. Contestador ergoassistencial. 6. Interlocutor ergoassistencial. 7. Polemista ergoassistencial. 8. Questionador ergoassistencial. 9. Refutador ergoassistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *debatedor ergoassistencial*, *debatedor ergoassistencial jejuno* e *debatedor ergoassistencial veterano* são neologismos técnicos da Debato-logia.

Antonimologia: 1. Contrapensenzador emudecido. 2. Debatedor apático. 3. Debatedor energívoro. 4. Debatedor energeticamente hostil. 5. Debatedor assediado. 6. Debatedor energeticamente insciente. 7. Ergoassistente silente. 8. Interlocutor anuente. 9. Ouvinte.

Estrangeirismologia: o *acid test* da intencionalidade; o *Argumentarium*; o *awareness* multidimensional; o *background* parapsíquico; a *expertise* na atenção dividida; o *frisson* do choque de ideias; o *know-how* evolutivo; o *modus operandi* do debate cosmoético; a evitação do *magister dixit*; o *rapport* com a equipex interassistencial; o *savoir-faire* interassistencial; o *Tertuliarium*; a *ágora*; a *pnux*; o *turning point* do debatedor; o *Conviviarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade energético-assistencial nas discussões construtivas.

Megapensologia. Eis 9 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Debates destroem dogmas. Debates tolos prejudicam. Saibamos debater ergoassistencialmente. Energia também fala. Ciência exige debate. Debatamos sem competição. Debatamos cooperando interassistencialmente. Debates geram neoverpons. Existem debates anticonflitivos.*

Coloquiologia: o ato de *trocar ideia*; a evitação do *bate-boca*, de *fazer ouvidos moucos*, de *fazer ouvidos de mercador*, do *diálogo entre surdos*, de *discutir o sexo dos anjos*, de *tentar fazer a cabeça dos outros*, da *treta*, da *lacrção*, de *falar na lata*, da *discussão de comadres* e de *não dar o braço a torcer*; a postura de *não ter papas na língua*, de *soltar o verbo*; a *língua afiada*; o *papo reto*; o ato de *falar a real*; o *abrir o jogo*; a *mesa-redonda*.

Citaciologia: – *Quem não se comunica se trumbica* (José Abelardo Barbosa de Medeiros, Chacrinha, 1917–1988). *A meta de uma discussão ou debate não deveria ser a vitória, mas o progresso* (Joseph Joubert, 1754–1824). *Posso não concordar com o que você diz, mas defenderei até a morte o seu direito de dizê-lo* (Evelyn Beatrice Hall, 1868–1956). *Quem não consegue colocar seus pensamentos no gelo não deveria entrar em debates acalorados* (Friedrich Nietzsche, 1844–1900).

Proverbiologia: – “Fala calando”. “Em boca fechada não entra mosca”. “Palavras ríspidas e argumentos pobres nunca resolveram nada” (provérbio chinês). “Quando um burro fala, o outro abaixa a orelha”. “Para bom entendedor, meia palavra basta”. “Quem fala o que quer, ou-

ve o que não quer”. “Contra fatos não há argumentos”. “Duas cabeças pensam melhor do que uma”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **“Debatedor.** O **debatedor cosmoético** é diferente do *discutidor anticosmoético*: o primeiro sai tranquilo e eufórico do embate argumentativo, já o segundo deixa o debatódromo com a adrenalina exaltada ao extremo, por tentar impor inutilmente as abordagens peremptórias”.

2. **“Debates.** Paradoxalmente, os debates sustentam as **uniões duradouras**, inclusive entre os duplistas cosmoéticos”.

3. **“Exteriorização.** Se você se acostumar a exteriorizar ECs 24 horas por dia, se sairá melhor em qualquer holopensene ou dimensão. Vá depurando e qualificando constantemente as experiências com as ECs e expandirá a desenvoltura interassistencial e, ao mesmo tempo, a **auto-percuciência** evolutiva”.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da Debatologia; o holopensene pessoal da Energoassistenciologia; os energopenses; a energopensenidade; os assistenciopenses; a assistenciopensenidade; os antipenses; a antipensenidade; os contrapenses; a contrapensenidade; os doxopenses; a doxopensenidade; os impactopenses; a impactopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os propenses; a propensenidade; a eliminação dos belicopenses no microuniverso consciencial; a belicopensenidade; o nível de flexibilidade pensênica; a organização dos penses; a retilinearidade pensênica; o equilíbrio holopensênico.

Fatologia: a interassistencialidade entre os debatedores; a manutenção da postura de cooperação; a evitação da competitividade; a predisposição para o esclarecimento em contraste ao convencimento; a evitação da imposição de ideias; a prevenção da postura salvacionista; a profilaxia quanto à *vitória de Pirro*; a anticonflitividade quanto aos temas em comento; a antiemocionalidade na argumentação; o domínio das reações instintivas e psicossomáticas; o bom humor desdramatizador; a evitação da reatividade; o exercício da paciência; o ato de saber ouvir e calar; a margem entre transigência e acumpliamento; a Cosmoética Destrutiva; a diplomacia para debater com grupos distintos; a palavra certa na hora certa; o neoléxico analógico; a pluralidade de ideias; a sondagem dos ouvintes; a calibragem da fala conforme a plateia; o potencial pacificador da abertura ao debate; o aporte inestimável de ter com quem debater; os pontos de vista diferentes enriquecedores; a vivência do Universalismo; o fato de a Ciência trabalhar com verdades relativas e não absolutas; a honestidade intelectual; a explicitação das falácias; a autoridade moral; a preparação pré-debate; as reflexões pós-debate; as polêmicas úteis; o exame dos argumentos; a docência conscienciológica; o debate enquanto metodologia didática; a relevância da arquitetura para o contraditório; os debates desassediadores dos cursos de campo; os debates promovidos na *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); as *Tertúlias Conscienciológicas*; o *Círculo Mentalsomático*; as neoverpons oriundas do confronto de ideias.

Parafatologia: a exteriorização de energias fraternas ampliando a lucidez dos debatedores; a predisposição energoassistencial; a psicósfera fraterna; a instalação de campo energético favorável ao debate e à reflexão; a sustentabilidade energética decorrente da postura interassistencial; a dinâmica energética presente em todos os debates; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autodefesa energética; a assimilação simpática das energias conscienciais; os ataques energéticos; a iscagem interassistencial lúcida; o heterodesassédio energético e mentalsomático; o desbloqueio cortical; a limpeza das energias gravitantes patológicas; a semipossessão benigna; o patrocínio da potencialização energética pelos amparadores extrafísicos; as inspirações extrafísicas dos amparadores; os parabanhos energéticos possivelmente indicando argumentos a serem enfatizados; a ampliação da aura pes-

soal durante falas construtivas; a “queda do campo” ao utilizar argumento anticosmoético; a força presencial; a interlocução servindo de vitrine multidimensional; a sondagem da paraplateia; o esclarecimento às consciexes ouvintes; os indícios seriexológicos a partir das ideias defendidas; o retrodebate reeditado no debate contemporâneo; a desassim profilática; a ressaca energética podendo indicar erros de conduta; a tenepes enquanto fórum para tratamento dos resquícios dos debates; a euforin pós-debate; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); o enriquecimento paragenético advindo da condição de debatedor ergoassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo debatedor ergoassistencial–amparador extrafísico*; o *sinergismo exteriorização de ECs–assistencialidade*; o *sinergismo intelectualidade-parapsiquismo–comunicabilidade*; o *sinergismo escuta ativa–compreensão–cooperação*; o *sinergismo aut esclarecimento–heteresclarecimento*; o *sinergismo debate–escrita*.

Principiologia: o *princípio da igualdade*, fundamental para os debates; o *princípio da cooperação*; o *princípio do respeito interconsciencial*; o *princípio da empatia*; o *princípio de não violência*; o *princípio do pacifismo*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio “contra fatos não há argumentos”*; o *princípio da comunicabilidade interdimensional*; o *princípio da inesgotabilidade das energias*; o *princípio evolutivo do primado da razão sobre a emoção*; o *princípio da autodesassidialidade*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do antidogmatismo*; o *princípio da Cosmoética Destrutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da vida humana energossomática*; a *teoria da assimilação energética simpática*; a *teoria das energias gravitantes*; a *teoria e prática da desassidialidade*; a *teoria da ortoconvivialidade*; a *teoria da grupalidade evolutiva*; a *teoria das recomposições grupocármicas*; a *teoria do amparo de função*; a *falseabilidade das teorias*; a *teoria da argumentação*.

Tecnologia: a *técnica de pensar bem dos outros*; a *técnica da qualificação da autointenção*; a *técnica etológica do salto baixo*; a *técnica da atenção dividida*; a *técnica da exteriorização energética*; a *técnica do acoplamento energético*; a *técnica da assim e da desassim*; a *técnica da iscagem lúcida*; a *técnica de respirar fundo*; a *técnica da omissuper*; a *técnica do pré-perdão interassistencial*; a *técnica da escuta ativa*; a *técnica do diálogo–desinibição* (DD); a *técnica do steelman argument*; a *banana technique*; a *técnica da heterocrítica benigna*.

Voluntariologia: o *voluntariado nos debates dominicais do CEAEC*; os *voluntários–professores–tenepessistas da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Tertularium*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Auto–despertologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Debatologia*; o *Colégio Invisível da Energossomato–logia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Pacifismologia*; o *Colégio Invisível dos Educadores Conscienciológicos*; o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*; o *Colégio Invisível da Paradiplomacia*.

Efeitologia: o *efeito da omissão deficitária nos debates*; o *efeito débil do argumento sem energia*; o *efeito dúbio da animia nas argumentações*; o *efeito patológico da retórica anticosmoética*; o *efeito obnubilador das energias gravitantes patológicas*; a *compreensão dos efeitos da exteriorização de ECs nos debates*; o *efeito esclarecedor das discussões ergoassistenciais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da anticonflitividade*; as *neossinapses geradas a partir do choque de ideias*; as *neossinapses adquiridas pelo contato com energias fraternas*.

Ciclogia: o *ciclo virtuoso pensenes lúcidos–posicionamento firme–energias fraternas*; o *ciclo assim–desassim*; o *ciclo desbloqueio energético–flexibilidade pensênica*; o *ciclo ler–refletir–debater*; o *ciclo hipótese–pesquisa–discussão*; o *ciclo das neoideias*.

Enumerologia: o *debedor ergoassistencial* autêntico; o *debedor ergoassistencial* corajoso; o *debedor ergoassistencial* bem-humorado; o *debedor ergoassistencial* perspicaz; o *debedor ergoassistencial* erudito; o *debedor ergoassistencial* cosmovisiológico; o *debedor ergoassistencial* sereno.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio tridotação consciencial-inteligência evolutiva* (IE); o *binômio calma-paciência*; o *binômio autodesassediabilidade-interassistencialidade*; o *binômio autodespeticidade-tara parapsíquica*; o *binômio autocontrole energossomático-autocontrole emocional*; o *binômio flexibilidade energética-flexibilidade mentalsomática*; o *binômio cabeça fria-debate quente*; o *binômio aula-debate*; o *binômio debate-neoverpon*.

Interaciologia: a *interação foco-energias direcionadas*; a *interação pensamentos-sentimentos-energias*; a *interação argumentos-energia*; a *interação escuta ativa-assimilação energética*; a *interação fatos-parafatos*; a *interação coronochacra-frontochacra-laringochacra*; a *interação soltura energossomática-soltura mentalsomática*; a *interação entre os debatedores no Tertulianum*.

Crescendologia: o *crescendo alteração-argumentação*; o *crescendo erro-correção*; o *crescendo abandono de retroideias-ganho de neoideias*; o *crescendo cognitivo crença-descrença*; o *crescendo rigidez-flexibilidade*; o *crescendo manifestação psicossomática-manifestação mentalsomática*; o *crescendo sofista-debedor ergoassistencial*; o *crescendo interassistencial energético*; o *crescendo dos trafores mentaisomáticos*.

Trinomiologia: o *trinômio teática-confor-verbação*; o *trinômio da retórica logos-pathos-ethos* articulado ao *trinômio docere-delectare-movere*; o *trinômio desafio-coragem-enfrentamento*; o *trinômio gatilho comocional-pensamento automático-reação emocional*; o *trinômio anticonflitividade-anticomocionalismo-domínio das energias*; o *trinômio vieses-preconceitos-ideologia*; o *trinômio falácia-factoide-desinformação*; o *trinômio consenso-dissenso-suspensão de juízo*; o *trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência*.

Polinomiologia: o *polinômio postura-olhar-voz-gesto*.

Antagonismologia: o *antagonismo extroversão interassistencial / introversão egoica*; o *antagonismo conflito / interação*; o *antagonismo debate útil / sujeição de ideias*; o *antagonismo competição / cooperação*; o *antagonismo vampirização / doação energética*; o *antagonismo dogma / debate*; o *antagonismo repressão / discussão*; o *antagonismo intenção de convencer / intenção de informar*; o *antagonismo argumento / contrargumento*; o *antagonismo consenso / dissenso*; o *antagonismo monoideias / multideias*; o *antagonismo monovisão / cosmovisão*; o *antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo de refutar e, ao mesmo tempo, exteriorizar energias fraternas*; o *paradoxo de a polêmica poder desassediar*; o *paradoxo de a defesa intransigente de ideias poder significar insegurança*; o *paradoxo do debatedor “cego”*; o *paradoxo de a argumentação lógica poder ser antipática*; o *paradoxo de perder o debate e ganhar neoideias*.

Politicologia: a *paradiplomaciocracia*; a *interassistenciocracia*; a *parapsicocracia*; a *lucidocracia*; a *energocracia*; a *tenepessocracia*; a *comunicocracia*; a *argumentocracia*; a *refutaciocracia*; o *debate como oxigênio da democracia*.

Legislogia: as *leis da Cosmoética*; a *lei do maior esforço* aplicada ao domínio energético; a *lei da assistência energética*; a *lei do retorno energético*; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei de Brandolini*; o *direito humano fundamental à liberdade de expressão e pensamento* previsto nos artigos 5º, incisos IV e IX, e 220 da *Constituição Federal* (CF) e no artigo 13 da *Convenção Americana sobre Direitos Humanos*.

Filiologia: a *debatofilia*; a *energofilia*; a *interassistenciofilia*; a *neofilia*; *comunicofilia*; a *parapsicofilia*; a *lucidofilia*; a *argumentofilia*; a *conscienciofilia*.

Fobiologia: a *criticofobia*; a *sociofobia*; a *autexposiofobia*; a *interaciofobia*; a *glossofobia*; a *atelofofia*; a *cacorrafiofobia*; a *alodoxafobia*; a *catagelofobia*.

Síndromologia: a *síndrome do bonzinho*; a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da “Maria vai com as outras”*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome do oráculo*; a *síndrome do vampirismo energético*.

Maniologia: a murismomania; a mania de querer agradar; a apriorismomania; a mania de tentar convencer; a mania de sempre querer ter razão; a mania da heterocrítica destrutiva; a mania de reagir à adrenalina; a mania da arrogância intelectual; a lalomania.

Mitologia: o mito da verdade única; o mito da perfeição; o mito de a disposição para mudar de ideia denotar fraqueza; o mito do esgotamento bioenergético; o mito de o debate significar conflito; o mito de o debate ser jogo de soma zero.

Holotecologia: a argumentoteca; a controversoteca; a criticoteca; a polemoteca; a energoteca; a lexicoteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Debatologia; a Assistenciologia; a Energossomatologia; a Tridociologia; a Psicossomatologia; a Conviviologia; a Harmonopensenologia; a Tenepeologia; a Paradiplomaciologia; a Cosmoeticologia; a Paradireitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a minipeça interassistencial; as conscins colegas de *Curso Intermisso* (CI); a conscin flexível; a conscin lúcida; o ser interassistencial; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin anticonflitiva; a conscin pacifista.

Masculinologia: o debatedor ergoassistencial; o altercador; o energívoro; o detentor de verdades absolutas; a *cabeça-dura*; o lavador de cérebros; o sofista; o retórico; o adversário ideológico; o minidissidente ideológico; o mediador; o pesquisador; o cientista; o democrata; o advogado; o político; o polemista útil; o maxidissidente ideológico; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o voluntário; o comunicólogo; o conviviólogo; o duplista; o energizador; o tenepepista; o tertuliano; o exemplarista; o parapercepciólogista; o epicon lúcido; o desperto; o universalista; o médico e filósofo pré-socrático grego, fundador da retórica, Empédocles de Agrigento (490–430 a.e.c.); o filósofo pré-socrático grego, criador da dialética, Zenão de Eleia (490–430 a.e.c.); o sofista grego Protágoras de Abdera (490–420 a.e.c.).

Femininologia: a debatedora ergoassistencial; a altercadora; a energívora; a detentora de verdades absolutas; a *cabeça-dura*; a lavadora de cérebros; a sofista; a retórica; a adversária ideológica; a minidissidente ideológica; a mediadora; a pesquisadora; a cientista; a democrata; a advogada; a política; a polemista útil; a maxidissidente ideológica; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a voluntária; a comunicóloga; a convivióloga; a duplista; a energizadora; a tenepepista; a tertuliana; a exemplarista; a parapercepciólogista; a epicon lúcida; a desperta; a universalista; a filósofa grega e professora de retórica Aspásia de Mileto (470–400 a.e.c.).

Hominologia: o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens stultus*; o *Homo sapiens doctrinator*; o *Homo sapiens fallaciosus*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens paradiplomata*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: debatedor ergoassistencial *jejuno* = a conscin inexperiente, iniciando o desenvolvimento da miniatenção dividida entre a exposição de ideias e a exteriorização de energias fraternas; debatedor ergoassistencial *veterano* = a conscin experiente, exímia quanto à miniatenção dividida entre a exposição de ideias e a exteriorização de energias fraternas.

Culturologia: a cultura do debate; a cultura sofista; a *Multiculturologia Democrática*; a cultura do princípio da descrença; a cultura da comunicação não violenta; a cultura da autenticidade sustentando a exposição tarística; a cultura do parapsiquismo cosmoético; a cultura da interassistencialidade.

Importância. O universo da *Debatologia* é de grande relevância para a maior compreensão das ideias, juízos, posições ou opiniões, próprias e alheias, possuindo papel vital no desenvolvimento da Neociência Conscienciologia.

Desafio. A abertura ao contraditório e às posições divergentes, próprias de ambiente favorável à liberdade de pensamento e expressão, apresenta desafios, notadamente no âmbito da *Conviviologia*, todavia, é preferível à censura ideológica, ao dogma ou à fossilização ideativa.

Energias. A respeito dos desafios, do ponto de vista energético, na hipótese de a intencionalidade do debatedor se amoldar à competitividade, tentando impor o próprio ponto de vista aos demais, convencer ou manipular, possivelmente usando falácias e demais subterfúgios redutores do discernimento, as energias exteriorizadas veicularão esse padrão desrespeitoso.

Ataques. No campo do debate, propício ao choque de posições contrárias, não raro, ocorrem casos de ataques energéticos, passíveis de prejudicar os debatedores incautos, seja atrapalhando o raciocínio ou mesmo afetando a saúde. A situação pode ser acalorada, mas a cabeça deve sempre se manter fria.

Lucidez. É basilar ao debatedor ergoassistencial se manter lúcido para os campos energéticos presentes em todos os debates, defendendo-se de eventuais ataques e assistindo adequadamente a todas as consciências, por meio das energias e argumentos esclarecedores.

Assistência. A *técnica de exteriorizar as melhores energias conscienciais pessoais a favor dos interlocutores*, buscando auxiliar sem interesses secundários ou manipulações de qualquer espécie, especialmente quando estejam expondo argumentos contrários aos defendidos, demarca a postura de interassistencialidade.

Cooperação. Propício à criação de holopense de mútua contribuição entre os debatedores, é relevante refletir sobre o próprio abertismo ao participar da discussão, mesmo quando plenamente confiante do acerto da posição defendida: estou disposto não apenas a ouvir, mas a considerar os argumentos contrários, enriquecendo-me com o debate?

Maturidade. As energias evidenciam a pensividade do emissor. Saber apresentar argumentação racional e compatível com os ouvintes, buscando, ao mesmo tempo, assistir e aprender com as manifestações indica maturidade e *inteligência evolutiva*.

Parafenomenologia. Considerando a *Parapercepciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 parafenômenos promovidos ou estimulados pela exteriorização de energias conscienciais durante debate interassistencial:

01. **Acoplamento áurico.**
02. **Ampliação da desenvoltura ergoassistencial.**
03. **Assimilação simpática de energias conscienciais.**
04. **Clarividência.**
05. **Desbloqueio energético.**
06. **Descoincidência dos veículos de manifestação consciencial.**
07. **Desenvolvimento da tara parapsíquica.**
08. **Instalação de campo energético.**
09. **Iscagem consciencial lúcida.**
10. **Limpeza das energias gravitantes.**
11. **Paracaptação de ideias.**
12. **Rapport com amparadores.**
13. **Recuperação de cons.**
14. **Revigoração energética.**
15. **Soltura energossomática.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o debatedor ergoassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abuso das energias conscienciais:** Energossomatologia; Nosográfico.
02. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
03. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.
04. **Assistência energética:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Autopensividade flexível:** Autopensenologia; Homeostático.
06. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
07. **Cabeça fria:** Harmonopensenologia; Homeostático.
08. **Coedes:** Conviviologia; Neutro.
09. **Debate:** Debatologia; Neutro.
10. **Debatofobia:** Debatologia; Nosográfico.
11. **Divergência consciencial evolutiva:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Exteriorização de energias:** Energossomatologia; Neutro.
13. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Retórica anticosmoética:** Argumentologia; Nosográfico.
15. **Técnica do histrionismo parapedagógico:** Autoparadidaticologia; Neutro.

A ASSISTÊNCIA ENERGÉTICA É AÇÃO QUALIFICADORA DO DEBATE, CONSOLIDANDO A POSIÇÃO COOPERATIVA DA CONSCIN LÚCIDA NÃO INTERESSADA EM APENAS VENCER DISCUSSÕES, MAS PROMOVER NEOVERPONS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou cosmoeticamente o autodesempenho argumentativo e energético nos debates? As discussões vivenciadas costumam ser fonte de inter-
prisão ou de enriquecimento ideativo?

Bibliografia Específica:

1. **Sacrini, Marcus;** *Introdução à Análise Argumentativa: Teoria e Prática*; 370 p.; 11 caps.; 1 microbiografia; 66 refs.; 23 x 16 cm; *Paulus*; São Paulo, SP; 2016; páginas 100 a 102.
2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*: 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 574, 575 e 833.
3. **Viktorovitch, Crément;** *O Poder da Retórica: Como Convencer e Decodificar o Discurso (Le Pouvoir Rhétorique: Apprendre à Convaincre et à Décrypter les Discours)*; trad. Gentil Avelino Titton; 419 p.; 8 caps.; glos. 105 termos; 203 refs.; 23 x 16 cm; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 2024; páginas 43, 50, 65, 78 e 406.

G. H. M.